

COMUNICADO

No seguimento das propostas enviadas e às quais não foram recebidas qualquer resposta por parte da FPF. Em face de todas as informações vinculadas na comunicação social quanto à dualidade de critérios de subidas de divisão que a Federação Portuguesa de Futebol impõe às modalidades por si tuteladas, Futsal, Futebol e Futebol de Praia, e tendo em conta as extraordinárias condicionantes vividas pela sociedade nos dias que correm, os clubes signatários consideram:

- 1- Na base da pirâmide do Futsal em Portugal, que tem como topo a Liga Placard, estão centenas de clubes que participam nas Competições Distritais por todo o país, a quem a FPF se deverá obrigar a respeitar considerando a necessidade de subida de divisão dos clubes em primeiro lugar nos campeonatos distritais no momento de interrupção das competições, em abono da verdade desportiva e prevenindo um grave prejuízo desportivo com danos irreparáveis na base da modalidade em Portugal.
- 2- Ao não determinar subidas de divisão na presente época, a FPF está a negar o mérito desportivo à data do termino das competições, tal como a UEFA já indicou publicamente para a indicação de clubes a participar nas Competições Europeias, pondo em causa todas as competições distritais em Portugal.
- 3- Esta decisão, e perante a incerteza quanto a uma segunda vaga da epidemia COVID-19, a FPF põe desde já todas as competições nacionais e distritais de Futsal que organiza sem qualquer sentido de existência ou programação para a época desportiva 2020/2021. Pelo que a aparente forma precipitada e pouco consciente dos danos futuros à modalidade da decisão tomada, deverá ser revista.
- 4- Entendemos que a lealdade a que a FPF se obriga como definido no ponto 2 do Artigo 3º dos Estatutos da FPF, não é respeitada quando tomadas diferentes decisões entre Futebol e Futsal, numa discriminação que não dignifica os valores do desporto e com a qual não podemos compactuar nem aceitar.
- 5- Ao decidir que clubes irão subir numa determinada competição de Futebol e não o fazer para todas as competições por si tuteladas, a FPF põe em causa não só os próprios estatutos pelos quais se deverá reger, numa decisão desleal e desigual, mas acima de tudo toma uma decisão que envergonha e desrespeita milhares de atletas, dirigentes e treinadores de todo o país, que diariamente abdicam de tempo com as suas famílias e condicionam a sua atividade profissional em prol do desenvolvimento do Futsal.

Considerando os factos apresentados e a condição proposta publicamente pelo Dr. Fernando Gomes da necessária "consciência de que a invenção do futuro é a nossa melhor tradição", os clubes signatários solicitam ao Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Futebol, uma reunião, por forma a que sejam apresentadas soluções que sirvam o futuro do Futsal assente na verdade desportiva e no mérito desportivo do presente.

Os signatários:

Academia de Futsal GD Mata/AAUBI (AF Castelo Branco)
ADCR Caxinas (AF Porto)
ADC S. Mateus (AF Braga)
C. Benfica Golegã (AF Santarém)
CSP Vila Flor (AF Bragança)
FC "Os Piratas de Creixomil" (AF Braga)
GDR Gondarém (AF Viana do Castelo)
S.C.U. Torreense (AF Lisboa)
Valpaços Futsal (AF Vila Real)

5 de Maio de 2020